

Resumo

Desde sempre a Matemática foi considerada a disciplina que mais contribuiu para o insucesso escolar, em todos os níveis de escolaridade. Tem-se vindo a trabalhar no sentido de ultrapassar esta visão negativa da Matemática, sem contudo se ter atingido o objetivo desejado. Neste sentido defendemos que os professores devem mudar as suas mentalidades e as suas formas de atuação, de forma a motivarem os alunos e a conduzi-los a mudar também a visão negativa que têm da Matemática. Para isso será necessário criatividade, adoção de novas metodologias e estratégias de atuação.

O Decreto-Lei n.º 75/2008 altera o regime jurídico de autonomia, administração e gestão, introduzindo um órgão unipessoal – o diretor – sendo o principal responsável pela gestão administrativa, financeira e pedagógica, logo, pela melhoria dos resultados escolares.

Com a introdução da figura do Diretor, pretende-se reforçar a liderança, esperando-se que daí resulte uma maior eficácia da execução das medidas de política educativa e do serviço público da educação.

Independentemente do estatuto público ou privado da escola, a metodologia do ensino da Matemática constitui uma pedra basilar do sistema educativo. São notórias, em Portugal, as dificuldades quer de professores, quer de alunos em conseguir superar os obstáculos do ensino-aprendizagem nesta disciplina.

Quando se fala em avaliação, temos a tendência de conecta-la pejorativamente, ou seja, nos dias que correm temos a consciência que o processo avaliativo carece de novos pensamentos e sobretudo de novas estratégias e instrumentos avaliativos.

A publicação de rankings com os resultados dos exames nacionais e a conseqüente ordenação das escolas de acordo com os desempenhos dos seus alunos nos exames nacionais tem suscitado alguma polémica, associada ao facto de algumas escolas apresentarem melhores classificações do que outras.

Com esta investigação pretende-se estudar as variáveis promotoras do sucesso em exame analisando a relação entre a escola frequentada, as características dos alunos e os seus resultados nos exames. Incide sobre os resultados do exame de Matemática do 9º ano e 12º ano de escolaridade, realizado em 2012.

Selecionámos uma amostra e aplicámos questionários em algumas das escolas da Região do Grande Porto e o Agrupamento Vertical de Escolas de Barroelas, de modo a recolher dados sobre os alunos que se efetuaram o exame (9.º ano e 12.º ano), a forma como os rankings interferem na gestão e no quotidiano das escolas e sobre os fatores promotores do sucesso.

O tratamento de dados permitiu-nos estabelecer relações e correlações entre as variáveis em estudo. Obtivemos resultados que confirmam as conclusões de outros estudos já realizados e a literatura sobre o assunto. Concluímos que o desempenho em exame está mais relacionado com as características do próprio aluno do que com o estabelecimento de ensino. A avaliação das escolas usando rankings de exame além de injusta não faz qualquer tipo de sentido, uma vez que os exames não refletem todo o trabalho realizado pela escola.

Palavras-chave: liderança, sucesso matemática, avaliação, rankings e exames nacionais.

Abstract

Ever since Mathematics has been regarded as the discipline or field of study that most contributed to the failure at school, at all levels of schooling. We have been working towards overcoming this negative view of Mathematics, without however reaching the desired goal. In this sense we believe that teachers must change their mindset (state of mind) and their ways of teaching, by motivating students and leading them to also change the negative view that they have on Mathematics. For this it will be necessary creativity, the adoption of new methodologies and strategies.

The Decree-Law no. 75/2008 amending the legal regime of autonomy, administration and management, introduced a one person element - the Director - being the main responsible for administrative, financial and pedagogical management, and also, in improving school results.

With the introduction of the figure of the Director, it is pretended reinforcement and strengthening of the leadership, hoping that it will result in a higher efficiency of the implementation of measures of the educational policy and the public service of education.

Regardless of the public or private status of the school, the methodology of the teaching process of Mathematics is a cornerstone of the educational system. It is notorious, in Portugal, the difficulties of either the teachers or also by students in overcoming the obstacles of the teaching-learning process in this subject.

When talking about evaluation, we tend to connect it pejoratively, i.e. in today's world we have to realize that the evaluation process requires new thoughts and especially new strategies and assessment instruments.

The publication of rankings with the results of national examinations and the consequent ordination of schools according to the performance of their students in national exams has aroused some controversy, associated with the fact that some schools make better ratings than others.

This research intends to investigate the variables that promote success in examination by analyzing the relationship between the school, the characteristics of the students and their results in exams. It focuses on the results of the examination of Mathematics in the 9TH year and 12TH year of schooling, carried out in 2012.

We have selected a sample and applied questionnaires in some schools in the region of the metropolitan area of OPORTO and the Vertical Grouping of Schools of Barroselas, in order to collect data about the students that effectuated the exam (9TH year and 12TH year) and how the rankings interfere with the management and in the daily life of schools and on the promoting success factors.

The treatment of data allowed us to establish relations and correlations among the variables under study. We obtained results which confirm the findings of other studies already carried out and on the literature of the subject. We conclude that the performance in exam is more related with the characteristics of their own student than with the educational establishment. The evaluation of schools using rankings of examination, in addition, to being unfair, does not make any kind of sense, since the exams do not reflect all the work carried out by the school.

Keywords: leadership, mathematics success, assessment, rankings and national exams.